



## **AValiação da Qualidade de Vida em Idosos Institucionalizados e Não Institucionalizados**

**Márcia Suemi Hirata<sup>1</sup>, Samantha Pellison Agustini<sup>2</sup>, Aline Roberta Danaga<sup>3</sup>, Paula Regina Mantovani Ribeiro<sup>4</sup>**

<sup>1-2</sup>Discente do último termo do curso de fisioterapia da Faculdade Sudoeste Paulista, Avaré/SP.

<sup>3-4</sup>Professora, doutora, Faculdade Sudoeste Paulista, Avaré/SP

**Introdução:** Atualmente 23,5 milhões de pessoas tem mais de 60 anos no Brasil e são considerados idosos. Nem sempre o idoso é amparado pelos familiares, por diversos motivos, em que muitas vezes são obrigados a morar em instituições de longa permanência vivendo isolados, longe de parentes e amigos. O envelhecimento engloba muito mais que mudanças físicas, mas também, aspectos cognitivos, emocionais e sociais, que podem afetar a qualidade de vida no idoso. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida em idosos institucionalizados e não institucionalizados. **Casuística e Métodos:** Os questionários foram aplicados nos idosos residentes no Lar São Vicente de Paula, e na Vila Dignidade do município de Avaré-SP, que responderam a uma ficha de identificação, ao questionário de qualidade de vida SF-36 e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido aprovado pelo comitê de ética previamente. **Resultados:** Foram avaliados 28 idosos, sendo 12 (grupo I) do Lar caracterizando os idosos institucionalizados e 12 (grupo NI) da Vila Dignidade, não institucionalizados. A média de idade do grupo I foi de 77,2 ( $\pm$  9,7), e do grupo NI foi de 74,4 ( $\pm$  7,4). O SF-36 é um questionário genérico de avaliação de saúde, composto por 36 itens contendo oito escalas, onde investiga aspectos distintos. No presente estudo os aspectos físicos, sociais e emocionais tiveram a pontuação máxima nos dois grupos caracterizando nenhuma limitação nestes aspectos. Os outros domínios quando comparados entre os dois grupos houve uma diferença significativa ( $p=0,0049$ ), podendo-se afirmar que a capacidade funcional, dor, estado geral de saúde, vitalidade e saúde mental são melhores percebidos pelos idosos que vivem em suas residências do que os idosos moradores de instituições de longa permanência. **Conclusão:** No estudo realizado a da qualidade de vida de idosos institucionalizados foi pior na maioria dos domínios quando comparados a idosos não institucionalizados.

**Descritores:** Idosos, Qualidade de vida, Instituições de longa permanência